



2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CAMPC
Centro de Aprendizagem
e Mobilização Pela
Cidadania

www.patrolheiros.org.br



II. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
GRESS	Conselho Regional de Serviço Social
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LHESP	Liga de Handebol do Estado de São Paulo
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
OFGMT	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
SANASA	Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SESC	Serviço Social do Comércio
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SP	São Paulo

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

II. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS	Conselho Regional de Serviço Social
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LHESP	Liga de Handebol do Estado de São Paulo
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
OFGMT	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
SANASA	Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SESC	Serviço Social do Comércio
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SP	São Paulo



III. APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades, o Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC) compartilha com toda a sociedade as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2021.

Ressalta-se que se trata de um instrumento de prestação de contas, que comprova aos nossos parceiros e aos órgãos fiscalizadores os serviços, programas e projetos realizados pela Instituição no período citado.

Por oportuno, o CAMPC agradece a todos os parceiros envolvidos na execução de suas ações. Essa articulação é extremamente necessária para, juntos, proporcionarmos oportunidades de preparar jovens e transformar vidas.

Boa leitura!

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC)

Nome Fantasia: Patrulheiros Campinas

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ): 45.123.916/0001-77

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP - CEP 13036-225.

Contatos: (19) 3303-3556

Fax: (19) 3303-3584

Site: www.patrulheiroscampinas.org.br

E-mail: patrulheiros@patrulheiros.org.br

Redes sociais (LinkedIn / Facebook / Instagram e YouTube): @patrulheiroscampinas

1.1 Inscrições, Registros, Títulos, Certificações e Reconhecimento Social

- Utilidade Pública Estadual (Lei nº 202/74).
- Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.825/69).
- Realizamos o requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS em 21/10/2021, autuado sob o nº 71000.061343/2020-41;
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS (nº 2.094).
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Campinas (nº 133-E).
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Campinas (nº 053).
- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (Curso Arcos Ocupacionais em Administração / Curso Logística / Curso Turismo e Hospedagem).
- Certificação pela Phomenta de acordo com os padrões de Boas Práticas em Transparência e Gestão.
- Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região - 05/06/2014.

1.2 Gestão 03/2019 - 03/2022

DIRETORIA

Presidente:	Wesley Carlos Pacheco
Vice-Presidente:	Hassem Haluen
Diretor Secretário	Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto	Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro	Adailton José Santos Silva
Diretor Financeiro Adjunto	Mário Bozza Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:	Maria Angélica Barreto Pyles
Vice-Presidente:	Ivan José Antunes Ribeiro
Secretário:	Edson Matheus Csuraji
Membros:	Christiane Chuffi Haluen Déborah Baptistella Sundfeld Erika Baptistella Sundfeld Guiomar Aparecida Fuzaro Motta Izilda Conceição de Oliveira Salvador Ligia Cristina Felix Barreto Silva Lisandro Pavie Cardoso Maria Estela Basso Bozza Marino Ziggiatti Paulo Sérgio Saran Rosalina Perecin Ribeiro Takuo Hashizume
Suplentes:	Guilherme Baptistella Sundfeld Fernando Vaqueiro Filho Rita de Cassia Baptistella Sundfeld

CONSELHO FISCAL

Membros:	Augusto Cesar Scorza Paulo Celso Motta Luis Carlos da Silva Ramos
Suplentes:	Roberto Lúcio Vieira Fabio Paixão Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva (In memoriam)

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o CAMPC tem os seguintes objetivos sociais nos termos da Constituição Federal:

- IV. a promoção da assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas;
- V. a proteção social à infância, adolescência, juventude e família;
- VI. a promoção do pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, mediante oportunidades de acesso e usufruto de direitos, construção de novos conhecimentos, convivência social, educação continuada, participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;
- VII. a promoção da integração de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, com proteção social e garantia de direitos;
- VIII. a promoção da educação profissional, saúde, ciência e tecnologia, arte, esporte e lazer;
- IX. a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- X. a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- XI. a promoção do voluntariado;
- XII. a promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- XIII. a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

3. ESTRATÉGIA SOCIAL

No ano de 2021 o CAMPC Patrulheiros Campinas realizou suas ações pautadas de acordo com as finalidades estatutárias e em consonância com a Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os objetivos indicados na Agenda 2030 visa metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

De forma estrategicamente social, contribuimos satisfatoriamente para com o cumprimento da tarefa do desenvolvimento sustentável implementando os seguintes objetivos: 01, 03, 04, 05, 08, 10 e 16 da Agenda 2030, sabendo que os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.



7 de 87

4. MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA

Missão

Contribuir na promoção, proteção e formação cidadã da criança, do adolescente e do jovem, em situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, apoiando e fortalecendo suas famílias e comunidades na superação das desigualdades sociais.

Visão

Aperfeiçoar e ampliar as atividades destinadas aos jovens e comunidade em prol de uma sociedade mais justa, solidária, consciente, participativa e responsável.

Valores

Comprometimento

Igualdade

Diversidade

Respeito

Ética

Responsabilidade

Fidelidade

Solidariedade

Honestidade

Transparência

Humildade

Lema

Preparando Jovens, transformando vidas.



5. INFRAESTRUTURA

Seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da legislação que rege a Política de Assistência Social, todo ambiente interno e externo do CAMPC é acolhedor, com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, conforto, privacidade e com todos os equipamentos necessários para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.

As nossas instalações dividem-se em área útil de 12.594,63 m² e área construída de 5.436,36 m², além do Centro Esportivo e Cultural que tem 1.365,60 m².

Departamentos/Espaços das Áreas Administrativa e Técnico

Almoxarifado	Portaria
Arquivo Geral	Presidência
Biblioteca	Projetos
Capital Humano	Recepção
Centro de Inclusão Digital (2)	Refeitórios (2)
Compras	Sala de Educadores
Comunicação e Marketing	Sala de Música (2)
Cozinhas (2)	Sala de Reunião
Dispensa	Sala (s) de Atendimento Psicológico e de Saúde Ocupacional
Educacional	Salas de Atividades Coletivas (15)
Encaminhamento	Sanitários (19-M e 19-F)
Financeiro	Secretaria Administrativa
Gerência Administrativa Financeira	Secretaria Técnica
Gerência Pedagógica	Segurança do Trabalho
Gestão de Parcerias	Serviço Social
Informática	Serviços Gerais
Nutrição	

Centro Esportivo e Cultural

Palco
Vestiários (1-M e 1-F)
Sanitários (6-M e 6-F)
Cozinha
Cantina
Quadra Poliesportiva

Área Externa

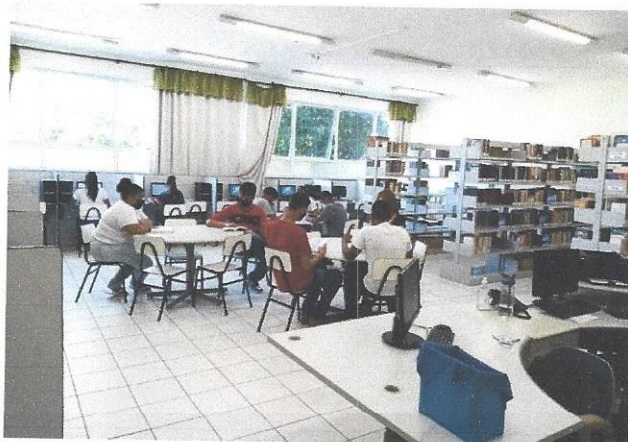
Área Verde
Estacionamento
Manutenção
Espaço de Convivência Coletivo (pátio coberto)
Pomar
Sala de materiais esportivos
Sala de produtos de limpeza

Fotos de alguns ambientes

Figura 1 – Vista Panorâmica da Instituição

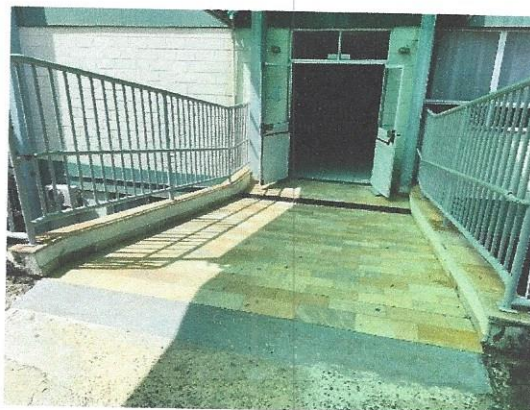


Figura 2, 3, 4 e 5 – Biblioteca; sala de atividades, de inclusão digital e refeitório.



[Handwritten signatures and marks]

Figura 6, 7, 8 e 9 – Acessibilidade: elevador, rampa, bebedouro e corrimão.



É importante enfatizar, que no ano de 2021, as atividades do programa jovem aprendiz aconteceram parcialmente de forma on-line através do Google For Education, uma plataforma educacional colaborativa que possibilita o uso da tecnologia em sala de aula e através de entregas periódicas de atividades impressas aos adolescentes e jovens que não tinham acesso à internet de qualidade e com velocidade (ex. WiFi). Em novembro/2021, foi formado o primeiro grupo presencial de jovens que buscaram se capacitar para a inclusão no mercado de trabalho, grupo o qual foram orientados segundo as recomendações do ministério de saúde, visando a não propagação do novo coronavírus. Em agosto/2021, o grupo de jovens do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos retornaram para as atividades presenciais e além de seguir as recomendações do ministério de saúde, foram seguidos os decretos municipais do município de Campinas/SP. No que se refere aos atendimentos da equipe técnica direta e indireta, as ações foram realizadas de forma híbrida e mediante avaliação dos casos, foram realizados atendimentos presenciais e/ou domiciliares.

[Handwritten signatures and initials]

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1. Apresentação

O CAMPC também conhecido como Patrulheiros Campinas, é uma associação sem fins econômicos e lucrativos, certificada como entidade beneficente de assistência social, reconhecida de utilidade pública Municipal e Estadual que atua no campo da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), por meio da oferta de forma gratuita para adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos de idade, que obtiveram acesso através da rede socioassistencial, busca espontânea, entre outros:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho;
- Projetos e Oficinas.

Todas as ações executadas visaram à redução de danos, à prevenção da incidência de riscos e à garantia da vida, bem como o desenvolvimento da autonomia, autoestima e resiliência, em cumprimento dos objetivos expostos no art. 2º, da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 07/12/1993, a saber:

Art. 2º A assistência social tem por objetivos:

I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;

c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;

[...]

(Grifo da Entidade)

As atividades previstas constituíram-se primordialmente no atendimento direto indissociável da defesa e garantia de direitos, destinados ao público-alvo da LOAS, segundo os dispositivos do art. 2º do Decreto nº 6.308, de 14/12/2007, reafirmados na Lei nº 12.101, de 27/11/2009, e no Decreto nº 8.242/2014:

Art. 2º As entidades e organizações de assistência social podem ser isolada ou cumulativamente:

I - de atendimento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS de que tratam os incisos I e II do art. 18 daquela Lei;
[...]

III - de defesa e garantia de direitos: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania.

enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS de que tratam os incisos I e II do art. 18 daquela Lei.

(Grifo da Entidade)

O desenvolvimento dos trabalhos do CAMPC esteve fundamentado na matricialidade sociofamiliar, promovendo, orientando e protegendo a família a fim de que possa assumir plenamente suas responsabilidades no seio da comunidade, já que se trata do *elemento básico da sociedade*, que representa o meio natural para o crescimento e o bem-estar de todos os seus membros, em particular das crianças, adolescentes e jovens. (Assembleia Geral da ONU – Resolução nº 2.562). Sendo assim, o público-alvo da Entidade foi composto por adolescentes e jovens pertencentes a:

Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, em especial:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social. (Resolução nº 109, 11/11/2009: 05-06).

Destaca-se que todos os serviços foram fundamentados no respeito, na aceitação das diferenças, das alteridades e particularidades da condição dos usuários, que tiveram à disposição espaços destinados à escuta qualificada e ao acolhimento, bem como atendimento psicossocial, acesso à alimentação aos usuários e famílias atendidas no SCFV, por meio de entregas periódicas de kits alimentação e hortifrúti, primando pela garantia do direito à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional.

Pelo exposto, é importante reforçar que a atuação da Entidade pretendeu contribuir para o fortalecimento da cidadania dos usuários, qualificação da intervenção e protagonismo dos sujeitos nos espaços de participação democrática, efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social e redução da pobreza e demais riscos sociais, com foco constante no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, reconhecendo o usuário como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares.

O trabalho do CAMPC foi estruturado da seguinte maneira:



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional - TransformAÇÃO.



Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho

Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho;
Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional);
Programa de Estágio de Estudantes.



Projetos

Sintônia - Orquestra Filarmônica;
Formando Campeões - HANDEBOL;
Esporte CAMPC; Mesa Brasil;
United Way Brasil.

Eventos Presencial/Online

- Solenidades das turmas da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho;
- Live Transmissão ao vivo: Bate-papo com o Maestro e André Rosa (jovem atendido no Projeto Orquestra);
- Live Transmissão ao vivo: Bate-papo com o Maestro e Rafael Ferreira (jovem atendido no Projeto Orquestra);
- Live Transmissão ao vivo: Bate-papo com o Maestro e Bruna Souza (jovem atendido no Projeto Orquestra);
- Evento Projeto Handebol – Parceria com a FIEC
- Evento Espetáculo Geração# Proac, Cultura em Casa, Cia ODU.
- Evento Live: "As angústias vividas e as estratégias de superação durante a pandemia do covid-19" (CMDCA);
- Orquestra Concerto em homenagem ao Aniversário de Campinas;
- Evento: Apresentação sobre avaliação e planejamento realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos;

- Live circulando com Paulo Freire com diálogos sobre “as angústias vividas durante a pandemia e as estratégias de superação das famílias dos SCFV”;
- 14ª Conferência Municipal da Assistência Social - Campinas-SP;
- Evento: Setembro Amarelo: Diálogo e Prevenção (Patrulheiros, Prefeitura de Campinas, CMDCA);
- Evento: Outubro Rosa - “prevenção do câncer de mama”;
- Campanha de vacinação contra a Influenza A H1N1 (gripe) – Parceria Unimed Campinas;
- Lançamento do Programa VIBE – Vivência, Integração, Bem-Estar e Educação Profissional;
- Evento Concerto de Natal – Orquestra Patrulheiros (Concha Acústica – Taquaral);
- Evento apresentação Teatro "Quem Prospera Sempre Alcança" (Prefeitura Campinas/Companhia Quem prospera);
- Confraternização SCFV – Encerramento do ano 2021;
- Evento de Encerramento Sanasa Campinas – Apresentação Orquestra Patrulheiros (colaboradores Sanasa).

5.2. Abrangência Territorial

O serviço ofertado abrangeu todo o Município de Campinas, atendendo os usuários referenciados, prioritariamente, nos territórios de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS):

Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte

CRAS Espaço Esperança

CRAS Vila Reggio

Distrito de Assistência Social Sul – DAS Sul

CRAS Campo Belo

CRAS Bandeiras

Distrito de Assistência Social Leste - DAS Leste

CRAS Recanto Anhumas

CRAS Flamboyant

Distrito de Assistência Social Sudoeste - DAS Sudoeste

CRAS Campos Elíseos

CRAS Novo Tempo

CRAS Nelson Mandela

Distrito de Assistência Social Noroeste - DAS Noroeste

CRAS Satélite Iris

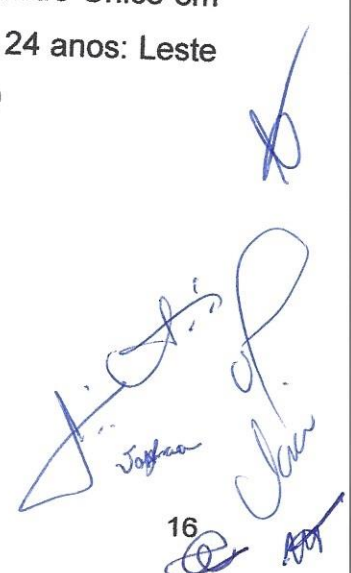
CRAS São Luís

CRAS Florence

No município de Campinas, há uma população estimada de 1.223.237 pessoas no ano vigente e o índice de pobreza é de 9,83%, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Já de acordo com Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, há no município de Campinas 40.154 famílias em situação de extrema pobreza, 8.759 em situação de pobreza e 17.172 em situação de baixa renda. Ainda de acordo com Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, no município de Campinas há 86.840 famílias cadastradas no CadÚnico, 40.062 beneficiárias da bolsa família e 16.387 recebe o BPC – Benefício de Prestação Continuada.

No ano de 2015 existiam 67.300 famílias acompanhadas pela Rede Socioassistencial em Campinas (extração de dados realizada em junho/2015) num total de 208.305 pessoas (Média de 3,1 pessoas por família), equiparado com setembro/2013, os dados não mudaram muito, visto que eram 67.496 famílias e 223.016 pessoas (Média de 3,3 pessoas por família), de acordo com os dados da Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social.

Ainda com base nos dados da Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, no Cadastro Único em 2015 nas seguintes regiões havia os números de pessoas de 15 a 24 anos: Leste 2.316; Noroeste 6.572; Norte 4.329; Sudoeste 8.259 e no Sul 7.669


16



TRANSFORMAÇÃO



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA
E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

www.patrolheiros.org.br



Transformação

7.1. Descrição geral das atividades com os adolescentes

Pautado de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e o Reordenamento do ano de 2013), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação atendeu durante todo o ano, 50 adolescentes (tivemos 11 desistências no decorrer do ano) de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, com foco na convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimularam a convivência social, familiar e comunitária e a participação cidadã. Além de facultar a assistência social diante das demandas identificadas e aprontadas.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas inicialmente de forma híbrida, levando nos lares dos adolescentes do mês de janeiro a julho, 16 (dezessete) atividades impressas de forma periódica, visto que após uma pesquisa realizada com os adolescentes identificamos que a grande maioria não tinha acesso à internet de qualidade e com velocidade (ex. WiFi). No mês de agosto/2021, ocorreu o retorno das atividades presenciais, dividindo os adolescentes em 03 grupos, ministrando atividades socioeducativas através de roda de conversa. Com a abertura da vacinação contra COVID-19 para o público alvo do SCFV e os decretos municipais da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com deficiência e Direitos Humanos, partir de novembro/2021 não houve mais a necessidade de divisão do grupo, contribuindo para um acompanhamento com mais efetivação e qualidade.

As atividades realizadas contribuíram para a construção e troca de conhecimentos, formação de atitudes positivas, desconstrução de padrões que impactam negativamente, reflexão e instauração de valores contributivos para o desenvolvimento integral e a construção de uma nova história de vida, além de facultar a convivência social, familiar e comunitária.

Atividades realizadas:

Fortalecendo Vínculos Familiares – Desenvolvido pela equipe técnica, possibilitando acolhimento e escuta qualificada, a fim de fortalecer as relações pessoais, familiares e comunitárias, oferecendo encaminhamentos de acordo com as necessidades, aos equipamentos socioassistenciais, culturais, educacionais e de saúde, orientação sobre o cumprimento dos seus deveres de cidadania, empoderando aos usuários sobre seus direitos e orientações sobre situações de violações. Nessa atividade, as demandas trabalhadas pelos técnicos foram: empregabilidade, direitos/ acesso a programas de transferência de renda, habitação, saúde, violação de direitos, mediação de conflitos familiares entre outros.

Falaê! – A atividade foi realizada presencialmente proporcionando um espaço sociorreflexivo pela equipe interprofissional, permitindo momento de integração e inter-relação entre os usuários. Visando a autonomia e protagonismo dos usuários, a forma de lidar com os sentimentos, priorizando a temática do suicídio, foi o assunto trabalhado durante a atividade.

Arte-Cultura – Foram facultadas atividades variadas, de escolha dos usuários para participação como fanfarra, esportes e filmes que possibilitou a convivência Intergeracional e inclusiva, espaço de lazer, desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais, diversão e integração, respeito ao tempo, limite individual, regras de convivência, aprendizado de trabalho em equipe, compreensão e respeito às diversidades, estabelecimento de uma comunicação e elevação da autoestima.

Cidadania e Mundo do Trabalho – Ações realizadas para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento da capacidade de correlação de “aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a conhecer” a fim de melhorar as relações pessoais, familiares e comunitárias, com foco na independência e autonomia. Os temas trabalhados nestas oficinas foram projeto de vida, prevenção de infecções sexualmente transmissível, meio ambiente, inclusão, família, liberdade de pensamento e caridade, autocuidado, consciência negra e direitos humanos.

Saberes e Sabores – Ação realizada com o foco na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida, por meio da adoção de práticas alimentares saudáveis. Com parceria do CEASA, banco de alimentos e Mesa Brasil, através de doação de



alimentos para a entrega aos usuários, juntamente com receitas de culinária. Como a execução presencial da ação, foram ofertados lanches e alimentação interna, para além dessa oferta foram realizados encontros e rodas de conversa com o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional.

As atividades propostas ocorreram para minimizar os danos sociais, familiares e psicológicos causados pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), o que consequentemente gerou o isolamento social, desemprego, fome, violências, entre outros.

Por meio das atividades, ainda pudemos despertar o interesse dos adolescentes de vários aspectos, fazendo com que os mesmos desenvolvessem suas habilidades e talentos, assim como, minimizamos o tempo ocioso dos mesmos.

Com a retomada das atividades presenciais, observamos que os adolescentes apresentaram demandas de vulnerabilidade social e relacional, que possibilitou o trabalho da equipe em fortalecer os vínculos, para a contribuição na superação das suas fragilidades e fortificando as suas potencialidades. Ações mensuradas mediante a assiduidade e participação dos adolescentes durante as atividades ofertadas no serviço.

Mês de Referência	Participação (%)
Agosto/2021	24,44%
Setembro/2021	73,39%
Outubro/2021	34,74%
Novembro/2021	57,4%
Dezembro/2021	50,54%

Também propomos várias ações para realização com as famílias e para conhecimento da comunidade local.

Outras ações ofertadas os usuários atendidos e suas famílias

É importante destacar a saber, que as ações a seguir foram realizadas de acordo com o perfil de cada usuário atendido, diante da proposta da parceira social, por isso, não houve o atendimento geral e sim parcial:

- Tivemos a parceria com a organização social United Way Brasil, onde pudemos ofertar para 9 (nove) famílias que tinham em sua residência crianças de 0 a 6 anos um cartão alimentação de R\$ 55,00 por 3 (três) meses, além de acompanhem-no psicológico também ofertado e disponibilização de conteúdos sugestivos diários de brincadeiras e atividades para fazerem com os filhos durante a pandemia – e depois também, através do aplicativo WhatsApp por 5 (cinco) meses.
- Em decorrência da parceria social com a Mesa Brasil - Sesc Campinas periodicamente no decorrer do ano ofertamos para as famílias 3.240,15 quilos de alimentos e hortifrúti.
- Concretizamos uma ação de final do ano, onde foi realizado um jantar de encerramento de ciclo, entregando presentes para os 38 jovens atendidos pelo serviço.
- Para as famílias que tiveram interesse, realizamos a doação de agasalhos e outras roupas, por meio da parceria social da Associação de Empresas de Transporte Urbano de Campinas (Transurc) e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de Campinas (SetCamp).

7.2. Descrição Geral das atividades com as famílias

Conforme preconiza o Serviço ofertado, as famílias tiveram participação nas atividades ofertadas aos adolescentes, considerando que este envolvimento foi essencial para o alcance do objetivo principal: fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Além disso, a atividade de “contação de histórias” também foram realizadas as mesmas, feitas pela equipe multidisciplinar, com objetivo de fortalecer os vínculos, e avivar/reavivar a sensação de cuidado, de alguém contando boas palavras aos ouvidos.

7.3. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaços de acolhimento, escuta e convivência entre os indivíduos, famílias e comunidade, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, implementando a rede intersetorial de serviços e ações no território.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistencial, fortalecendo a rede de proteção social no território;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social;
- Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

7.4. Metodologia utilizada

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicólogo, voluntário da psicologia, educadores sociais e pedagoga, estagiários de psicologia, serviço social e pedagogia. No primeiro semestre as atividades foram realizadas nos lares dos adolescentes, através de atividades impressas e entregues pela equipe periodicamente.

No segundo semestre as atividades foram realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do ministério de saúde, os decretos municipais da SMASDH e

a escuta das famílias. Os jovens foram divididos nos dias de atividades em 03 grupos, analisando a assiduidade, foram divididos em 02 grupos. Em novembro/2021 os grupos não foram divididos e sim unificados, contemplando a participação de todos nos dias ofertados de atividade.

Foram atendidos no SCFV diretamente durante o ano 50 adolescentes e suas famílias, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Na execução remota, o SCFV foi separado por grupos, e as atividades foram entregues quinzenalmente para cada grupo de terça a quinta-feira. As atividades presenciais ocorreram de terça a quinta-feira, no salão da instituição, permitindo um espaço amplo e arejado, permitindo um formato de roda de conversa, com o acompanhamento dos educadores sociais. As segundas e sextas-feiras foi mantido o espaço de acolhida e escuta qualificada, por meio de atendimento psicossocial, e foram também realizadas as reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Além do atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico, os adolescentes participantes receberam o auxílio a refeição a ele e aos membros familiares e o material pedagógico para execução das oficinas.

7.5. Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

7.6. Formas de Acesso

As formas de acesso foram: por encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e procura espontânea. Foi realizado o estudo social por assistente social, sendo priorizados os adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

7.7. Número de atendidos

Foram atendidos 50 adolescentes, contando com os desistentes, de 15 a 17 anos e 11 meses.

7.8. Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas havia uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria social com: Sesc Campinas – Mesa Brasil; Banco Municipal de Alimentos de Campinas, United Way Brasil e pessoas públicas de

direito privado e público que contribuíram com doações para a execução e sustentabilidade das ações propostas.

7.9. Tabela 1 - Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Daniela Montagnoli Ribeiro	Educadora Social	Filosofia	44h	Celetista
Aslan Kildare Liceras Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Eliseu José Machado	Oficineiro – Inclusão Digital e Social	Pedagogia	02h	Celetista
Florência Isabel Vasquez Fernández	Oficineira – Cidadania e Mundo do Trabalho	Administração	02h	Celetista
*Helen de Paulo Araújo / Gustavo de Campos Araujo	Analista de Projetos	Serviço Social	02h	Celetista
Maria das Dores Santos Costa	Cozinheira	Nutrição Incompleta	03h	Celetista
Rafaela da Silva Canela	Pedagoga	Pedagogia	02h	Celetista
Vanessa Fonseca Maran	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização deste Serviço de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

*Janeiro/2021 a novembro/2021 a profissional Helen foi a responsável pelo cargo, de novembro/2021 a dezembro/2021 o profissional Gustavo quem assumiu a responsabilidade do cargo.

7.10. Abrangência Territorial

O SCFV atendeu 50 adolescentes (havendo 11 desistentes no decorrer do ano) de 15 a 17 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2020) de 1.213.792 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes:

Cidade Satélite Íris	Jardim Monte Cristo/Parque Ozziel
Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes)	Jardim Santa Cruz
Gleba B	Jardim Santa Rosa
Jardim Boa Esperança	Jardim Santo Antônio
Jardim Campo Belo	Núcleo Residencial Gênese
Jardim Chapadão	Parque das Constelações
Jardim Eulina	Parque das Indústrias
Jardim Guanabara	Residencial São José

Por meio da Proteção Social Básica, o município atende a população com “*objetivo de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e privação*” (ausência de renda, dificuldade de acesso aos serviços públicos, dentre outros).

7.11. Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2021, os recursos financeiros utilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) totalizaram **R\$ 58.917,31** (cinquenta e oito mil, novecentos e dezessete reais e trinta e um centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios,

materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante da Nota Explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis.


27

7.12. Tabela 2 - Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.		
Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social no território.	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a serviços, conforme demanda e necessidades. - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo que também contribuem para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e/ou aprimoramento de valores éticos, tais como: respeito ao próximo; aceitação das diferenças/diversidade; controle emocional na resolução de conflitos; autonomia; autoestima; e capacidade crítica; - Melhoria na qualidade de vida do adolescente e de sua família; - Avanço no relacionamento comunitário do adolescente na escola, igreja, cursos, associações, grêmios escolares, outros; - Melhorias no relacionamento familiar; - Obtiveram acesso e/ou aumento de seu conhecimento sobre os seguintes direitos: educação; saúde; segurança; habitação; transporte; trabalho; e nos programas e serviços da rede socioassistencial.
Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar.		
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.		



 28

7.13. Tabela 3 - Outros indicadores

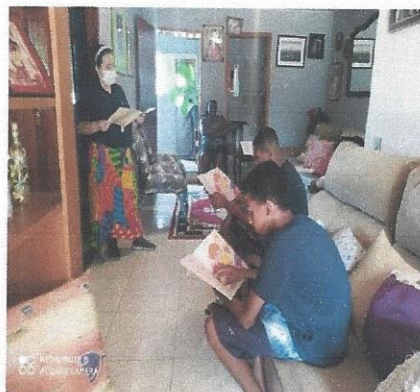
Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	89
Entrevista Social	17
Atendimento psicológico individualizado	185
Atendimento social individualizado	52
Atendimento grupal	1220
Atendimento familiar	03
Acompanhamento escolar	50
Orientação para busca de benefício social	18
Encaminhamentos	06
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	50
Reunião de acolhimento e apresentação das famílias	06
Visitas domiciliares	25

7.14. Fotos de algumas das ações realizadas

Figura 10, 11, 12, 13 e 14 – Entrega dos kits pedagógicos e dos hortifrúteis



Mesa Brasil SESC - Banco de Alimentos



[Handwritten signatures and initials]

Figura 15,16 e 17 – Atividade presencial e Passeios



Figura 18 e 19 – Confraternização final de ano / Encontros Familiares



[Handwritten signatures and marks]



AÇÕES DE PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

www.patrolheiros.org.br



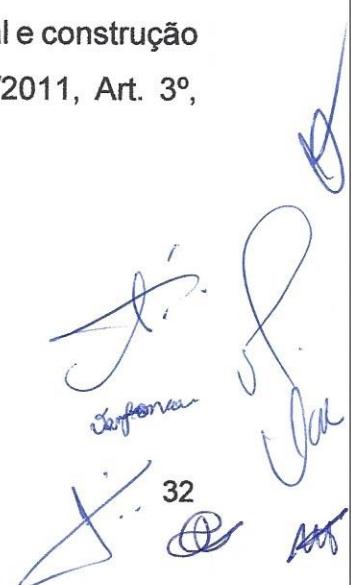
8. AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

8.1. Descrição das ações e metodologia

As Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho iniciaram-se com o ingresso dos usuários na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e, posteriormente, o encaminhamento para o mundo no trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem ou através do Programa de Estágio de Estudantes, mediante o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de vagas nas empresas.

Em atendimento à Resolução CNAS nº 33/2011, as ações dos programas são realizadas por meio da articulação com outras políticas públicas, sendo que ao CAMPC cabe a oferta de “[...] ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas” (Art. 2º), de forma indissociável da garantia de direitos dos atendidos. Os usuários atendidos em ambos os Programas foram referenciados pela rede socioassistencial e por órgãos de outras políticas públicas, inclusive pelas escolas públicas, cuja articulação com o CAMPC tem promovido melhoria no comportamento e desenvolvimento dos adolescentes, conforme relato dos coordenadores, diretores das escolas e pais.

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio de Estudantes são desenvolvidas “[...] com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento”, visando à “promoção da formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social” (Resolução CNAS nº 33/2011, Art. 3º, Incisos III e IV).



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. One signature is clearly legible as 'Lafont'.



OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO

www.patrulheiros.org.br



 Oficina de Formação Geral para o
Mundo do Trabalho



9. OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO (OFGMT)

9.1. Descrição geral das atividades com os adolescentes

As atividades desenvolvidas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho foram planejadas com vistas à promoção do protagonismo juvenil, exercício da cidadania, fortalecimento da convivência e da participação social, acesso aos direitos e às políticas públicas, considerando, sempre, o processo de construção de novos conhecimentos e a formação de princípios e valores éticos. É importante enfatizar, que no ano de 2021, as atividades aconteceram parcialmente de forma on-line através do Google For Education, uma plataforma educacional colaborativa que possibilita o uso da tecnologia em sala de aula. No que se refere aos atendimentos da equipe técnica direta e indireta, as ações foram realizadas de forma híbrida.

Em novembro/2021, a entidade formou 03 turmas presenciais;

Foram realizadas as seguintes oficinas:

Formação Técnica Geral – Apresentação da metodologia das oficinas baseada nas quatro premissas da UNESCO: aprender a ser, a viver, a fazer e a conviver. Também foram apresentadas a história da Instituição, missão, visão e valores e relevância dos serviços executados à sociedade.

Foi trabalhado o desenvolvimento do trabalho em equipe, considerando aspectos relevantes, como: ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva.

Foram realizadas rodas de conversas sobre temas diversos, dentre eles: saúde bucal e corporal, segurança no trabalho e qualidade de vida, *cyberbullying*, homofobia, violência urbana, desvalorização de ser humano, obesidade, alimentação saudável, cuidados com os relacionamentos via internet, infecções sexualmente transmissíveis, anorexia, bulimia, drogas, álcool, tabagismo, anabolizantes, relações familiares e direitos sexuais reprodutivos.

Informática Básica – Oportunidade de acesso às tecnologias da informação e aquisição de noções básicas de informática, aprendendo a utilizar as ferramentas do pacote *Office* e internet para facilitar as atividades do cotidiano, pessoais e profissionais, ampliando, assim, o universo informacional.

Noções de Rotinas Administrativas – Abordagem de questões estritamente relacionadas ao exercício da função de assistente administrativo, tais como: tarefas, habilidades, organograma, fluxograma, processo de comunicação, excelência no atendimento e outros.

Posteriormente a conclusão 160hrs. propostas, a Organização analisou individualmente cada caso, a fim de considerar apto o usuário que obteve a frequência mínima obrigatória de 90%. Após, o CAMPC promoveu uma cerimônia de certificação, chamada Patrulheiros para o Mundo Profissional, onde os jovens, suas famílias e educadores foram homenageados e receberam certificação de participação na OFGMT, podendo então serem encaminhados para a Socioaprendizagem ou Estágio (Programa de Aprendizagem Profissional / Programa de Estágio de Estudantes), se houver vagas nas empresas parceiras, que promoverá a inserção no mundo do trabalho.

9.2. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaço de escuta, acolhida e grupos de convívio, a fim de prevenir e minimizar as fragilidades humanas, ofertar formação político-cidadã e desenvolver habilidades visando ao acesso e à integração ao mundo do trabalho, com proteção social, garantia de direitos, e acompanhamento psicossocial e pedagógico continuado.

Objetivos Específicos

- Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude;
- Ofertar vivências para alcance da autonomia e fortalecimento da identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social;
- Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.

9.3. Metodologia utilizada

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente

social, psicóloga, educadores (as) e pedagoga na sala interna reservada especialmente para os usuários.

Foram atendidos na OFGMT diretamente durante o ano 1.620 adolescentes e suas famílias, sendo de forma rotativa um grupo de até 810 por semestre, devido a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), com 3h20min de duração diária, sendo das 8h30min. às 11h50min. Durante todo ano os usuários foram acompanhados, acolhidos em suas demandas através de atendimentos e escutas qualificadas, por meio de atendimento psicossocial, discussões de casos nas reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

9.4. Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

9.5. Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino e posterior análise das condições socioeconômicas dos usuários encaminhados, feita pela equipe de assistentes sociais, pedagogas e psicóloga, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da OFGMT, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem, ou obterem uma vaga no mundo por busca ativa, visto que estavam formados pelo CAMPC e isso seria um destaque no currículo dos mesmos.

9.6. Número de atendidos

Foram atendidos 1.358 adolescentes (tivemos 262 desistências no decorrer do ano) de 15 a 16 anos e 11 meses.

9.7. Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os municípios.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

Houve também a interlocução com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

9.8. Tabela 4 - Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Vanessa Fonseca Maran	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista
Aslan Kildare Liceras Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Elaine Palatin de Souza	Educadora	Psicologia	11h	Celetista
Eliseu José Machado	Educador	Pedagogia	22h	Celetista
Sonia Ap. Rodrigues	Educadora	Psicologia	12h	Celetista
Talita Dubois C. S. Kimura	Educadora	Administração	11h	Celetista
Veridiana de S. Pelegrino	Educadora	Pedagoga	22h	Celetista
*Helen de Paulo Araújo / Gustavo de Campos Araújo	Analista de Projetos	Serviço Social	02h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

*Janeiro/2021 a novembro/2021 a profissional Helen foi a responsável pelo cargo, de novembro/2021 a dezembro/2021 o profissional Gustavo quem assumiu a responsabilidade do cargo

9.9. Abrangência Territorial

Atendemos na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) 1.358 adolescentes (tivemos 262 desistências no decorrer do ano) adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2020) de 1.213.792 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes:

Conjunto Habitacional Parque Itajaí	Jardim Santa Cruz
Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes)	Parque Itália
Jardim das Bandeiras	Parque Universitário de Viracopos
Jardim Campos Elíseos	Parque Valença I
Jardim Melina	Vila Aeroporto
Jardim Novo Maracanã	Vila Aeroporto III
Jardim Profilurb	Vila Industrial

Na OFGMT nos paramentamos no Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) por meio da “*busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho*” através do encaminhamento através do Programa de Socioaprendizagem.

9.10. Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, bem como do Crédito do Tesouro do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista; de Doações de Pessoas Jurídicas e Físicas associadas ou não associadas (não usuárias); da Contribuição Anual de Associados; de Locação de Outdoor; da Locação de Infraestrutura e através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para recebimento de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2019, os recursos financeiros utilizados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) totalizaram R\$ 1.166.195,26 (um milhão cento e sessenta e seis mil, cento e noventa e cinco reais e vinte e seis centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica,

Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante da Nota Explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis.

AS
40
Vigilância
Jm

9.11. Tabela 05 - Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

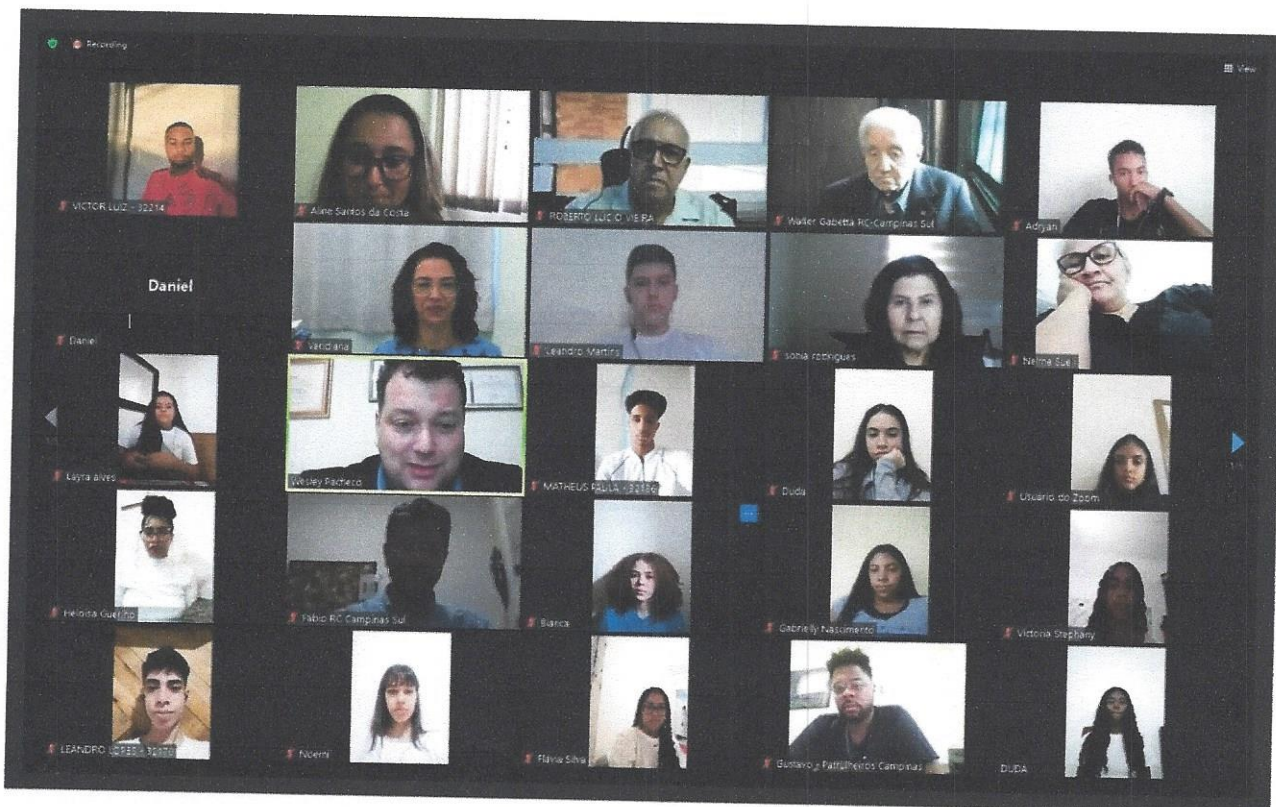
Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
<p>Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da condição humana e emancipatória, com a descoberta de potenciais e (re) construção de projeto (s) de vida. - Receber orientações e encaminhamentos com objetivo de aumentar o acesso ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informação sobre seus direitos e deveres. - Orientação e acesso do adolescente à documentação básica. - Desenvolvimento de habilidades de potencialidades que facilitem a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda. - Permanência na educação formal.
<p>Ofertar vivências para alcance da autonomia, fortalecimento de sua identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento/aprimoramento de habilidades para a convivência social. - Estreitamento dos vínculos afetivos, familiares, comunitários e intergeracionais. - Integração ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento do adolescente para o mundo do trabalho com proteção social. - Potencialização da função de proteção e de socialização da familiar e da comunidade. - Melhoria na qualidade de vida e das relações familiares, fortalecimento dos vínculos grupais e comunitários. - Superação da fragilidade pessoal e familiar, melhoria da participação social e comunitária. - Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisão, sensibilização e mobilização de todas as formas de violências.
<p>Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.</p>	<p>Desenvolvimento e/ou potencialização de competências para a vida pessoal, familiar, comunitária e também para o mundo do trabalho.</p>	<p>Aumento do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.</p>

9.12. Tabela 09 - Outros indicadores

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	14
Entrevista Social	960
Atendimento psicológico individualizado	134
Atendimento social individualizado	14
Atendimento grupal	26.754
Atendimento familiar	14
Acompanhamento escolar	1.358
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	41
Encaminhamentos Psicossociais	13
Visitas domiciliares	01

9.13. Fotos de algumas ações realizadas

Figura 20 - Abertura de uma das solenidades com Presidente, Diretor Financeiro e Pedagoga responsável;



Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom right of the page. A central number '42' is written above the signatures. The signatures include a large, stylized one on the left, a circular one in the middle, and several others on the right.

Figura 21 – Atividade Presencial



43
V. B. S.
C. S.
A. S.



SOCIOAPRENDIZAGEM

www.patrulheiros.org.br



 **SOCIOAPRENDIZAGEM**
Patrulheiros Campinas



10. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

10.1. Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Programa incluiu socialmente a juventude vulnerável, por meio da formação profissional e da inserção educativa no mundo do trabalho, minimizando, assim, a exclusão juvenil e contribuindo, significativamente, para a redução das taxas de trabalho informal e subemprego.

As ações de formação ocorreram em concomitância: teoria e prática. As atividades teóricas foram realizadas no CAMPC, inicialmente em encontros teóricos iniciais sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 06 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e 04 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros por 06 horas diárias. As ações práticas realizadas foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC. É um programa de aprendizado com capacitação profissional – apoiado na Lei 10.097/2000 - que tem como objetivo inserir o (a) jovem entre 15 e 24 anos no mundo do trabalho.

Uma das premissas do Programa de Aprendizagem é aliar teoria e prática.

A carga horária foi definida pelo CONAP - Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional - Organizado por programas que desenvolvem competências relacionadas a uma ou mais ocupações, o CONAP enumera as atividades a serem realizadas pelo profissional, especifica requisitos de idade para o exercício das atividades e indica a carga horária total do programa, considerando o nível de complexidade técnica da ocupação.

O Programa de Socioaprendizagem, independente do seu Arco Ocupacional, teve a carga horária teoria divididas em dois módulos, sendo: *Módulo 1 (inicial introdutório)* – com duração de *240 horas*, constituiu a parte das matérias específicas referentes a cada programa do curso de aprendizagem. *Módulo 2 (básica)* – com duração de *312 horas*, constituiu a parte das disciplinas comuns a todos os programas. O *total* de ambas as cargas horárias essenciais foram de *552 horas*.

No decorrer do programa aconteceu a *avaliação teórica*, que se destinou a verificar o desempenho do usuário no que se refere às competências previstas no projeto pedagógico do curso. Foi contínua e cumulativa, possibilitando o

diagnóstico sistemático da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Foram priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.

O processo e registro de avaliação do aproveitamento dos participantes nas atividades teóricas foi por Unidade Curricular e expresso por meio dos conceitos Insuficiente (I), Suficiente (S), Bom (B) e Ótimo (O) seguintes:

Insuficiente (0 a 5,9) – o desempenho não atende à performance requerida;

Suficiente (6 a 6,9) – o desempenho atende a performance requerida;

Bom (7 a 8,9) – o desempenho supera a performance requerida;

Ótimo (9 a 10) – o desempenho supera com excelência a performance requerida.

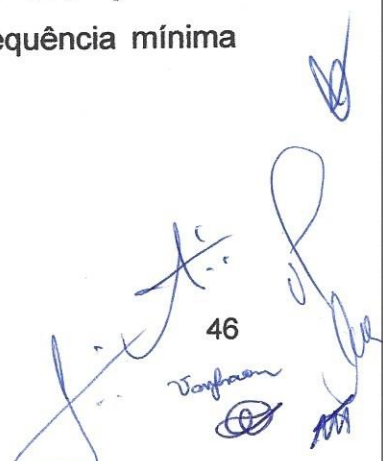
A prática profissional na empresa parceira tem duração de 1288 horas e acontecerá sob supervisão de profissional (monitor) indicado pela empresa parceira, nos dias e horários definidos na contratação do aprendiz.

Durante o processo da Socioaprendizagem, o monitor realizou *registros de avaliação das atividades práticas*, findando com duas avaliações, a primeira após 6 meses de atividade prática, com um intervalo de 06 (seis) meses para a próxima, para monitorar, avaliar e efetivar as ações propostas. O monitor avaliou o aprendiz nos seguintes pontos: atenção e interesse na atividade prática, desenvolvimento da aprendizagem, iniciativa, autonomia, responsabilidade, qualidade do trabalho, relacionamento, comunicação, colaboração, desenvoltura e apresentação pessoal.

Unindo com aproveitamento da carga horária teórica e prática o (a) jovem aprendiz recebeu um certificado de conclusão. É importante enfatizar, que se considerou aprovado em cada unidade curricular do curso o usuário que obtiver a nota mínima 6 (seis) na média de notas obtidas nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o processo educativo e frequência mínima obrigatória de 75%.

10.1.1. Programa 1 – Logística

- 342125 - Assistente de Logística em Transporte.



- 391115 - Controlador de Entrada e Saída.
- 411010 - Assistente Administrativo.
- 414215 - Conferente de Carga e Descarga.

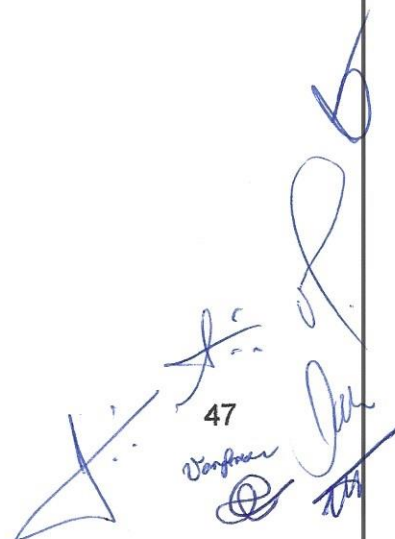
O Programa 1 – Logística atenderá jovens de 18 a 24 anos, e teve a carga horária total de 1840 hrs. (552 hrs teoria + 1288 hrs prática) para obterem o conhecimento e aprendizado a seguir:

Controlaram, programaram e coordenaram operações de transportes em geral; acompanharam as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificaram as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionaram armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlaram recursos financeiros e insumos, elaboraram documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderam clientes. Pesquisaram preços de serviços de transporte, identificaram e programaram rotas e informaram sobre condições do transporte e da carga.

Planejaram, controlaram e programaram a produção; controlaram suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejaram a manutenção de máquinas e equipamentos. Trataram informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontaram a produção e controlaram a frequência de mão-de-obra. Acompanharam atividades de produção, conferiram cargas e verificaram documentação. Preencheram relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlaram movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podendo liderar equipes de trabalho.

10.1.2. Programa 2 – Administração

- 415105 - Arquivista.
- 414105 - Almoxarife.
- 411005 - Auxiliar de escritório.
- 412205 - Contínuo.

47
 Conferente


O Programa 2 – atendeu jovens de 15 a 24 anos, e teve a carga horária total de 1840 hrs. (552 hrs teoria + 1288 hrs prática) e obter o conhecimento e aprendizado a seguir:

Organizaram documentos e informações. Orientaram usuários e os auxiliaram na recuperação de dados e informações. Disponibilizaram fonte de dados para usuários. Providenciaram aquisição de material e incorporaram material ao acervo. Arquivaram documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestaram serviço de comutação, alimentaram base de dados e elaboraram estatísticas. Executaram tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. Recepcionaram, conferiram e armazenaram produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fizeram os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlaram os estoques. Distribuíram produtos e materiais a serem expedidos. Organizaram o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Transportaram correspondências, documentos, e objetos, dentro e fora das instituições, e efetuaram serviços bancários e de correio, depositando ou apanhando o material e entregando-o aos destinatários; auxiliaram na secretaria e nos serviços de copa; operaram equipamentos de escritório; transmitiram mensagens orais e escritas.

10.2. Objetivos

Objetivo Geral

Viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a construção de projetos de vida dos usuários, visando à superação das condições de vulnerabilidade, por meio da realização de ações socioeducativas relacionadas à educação, saúde, prevenção e profissionalização.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

10.3. Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Socioaprendizagem foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagoga, educadora, educador psicólogo e assistente social.

Foram atendidos na Socioaprendizagem diretamente durante o ano de 2021 1.446 (tivemos 702 desistências no decorrer do ano) adolescentes, jovens e suas famílias. As ações de formação ocorreram em concomitância: teórica e prática, de segunda a sexta-feira. As atividades teóricas foram realizadas de forma online através da plataforma Google For Education do CAMPC, inicialmente em encontros teóricos sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e durante 4 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros (de forma híbrida, de acordo com os Decretos do Município diante da pandemia do novo Coronavírus COVID-19), também com carga horária diária de 6 horas. Além da teoria, as atividades práticas realizadas pelos adolescentes e jovens foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC Campinas. O CAMPC Campinas manteve ainda atendimento técnico e de apoio disponível aos aprendizes, familiares e parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

10.4. Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 24 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

10.5. Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS, outros equipamentos socioassistenciais e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino. Após inscrição, os usuários passaram por um questionário de interesse pessoal, análise socioeconômica familiar, realizadas pela equipe técnica, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da Oficina, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem. Frisa-se que o CAMPC acompanhou e monitorou o processo todo o processo, a fim de garantir transparência e acesso igualitário às oportunidades, efetivando a proteção social na inserção no mundo do trabalho.

10.6. Número de atendidos

Foram atendidos 1.446 (tivemos 702 desistências no decorrer do ano) adolescentes e jovens de 15 a 24 anos.

10.7. Interlocação com CRAS e CREAS/articulação em rede

Demos a continuação a interlocação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas havia uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

10.8. Tabela 11 - Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Margareth Maria de Almeida Wolf	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista
Aslan Kildare Licerias Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Rafaela da Silva Canela	Pedagoga	Pedagogia	22h	Celetista
César Augusto Fernandes Barbosa	Educador	Administração	22h	Celetista
Clerio de Vietro	Educador	Administração	22h	Celetista
Cristiane Gisele Cazassa	Educadora	Psicologia	11h	Celetista
Danielle Piazon Ferreira	Educadora	Administração	11h	Celetista
Renan Gaudêncio Vale	Educador	Letras	11h	Celetista
Renata Cristina Cortezia Vasconcelos	Educadora	Educação Física	11h	Celetista
Simone Cogo Fronckowiak	Educadora	Psicologia	11h	Celetista
Thiago Cambiaghi dos Santos	Educador	Análise de Sistemas	15h	Celetista
Eliseu Jose Machado	Educador	Pedagogia	22h	Celetista
Vicente Manuel Nepumuceno Neto	Educador	Direito	22h	Celetista
Florência Isabel Vázquez Fernández	Educadora	Administração	11h	Celetista
Helen de Paulo Araújo / Gustavo de Campos Araujo	Analista de Projetos	Serviço Social	02h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

*Janeiro/2021 a novembro/2021 a profissional Helen foi a responsável pelo cargo, de novembro/2021 a dezembro/2021 o profissional Gustavo quem assumiu a responsabilidade do cargo

10.9. Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Socioaprendizagem 1.446 (tivemos 702 desistências no decorrer do ano) adolescentes e jovens de 15 a 24 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2020) de 1.213.792 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos adolescentes e jovens:

Jardim América	Jd. São Domingos
Jardim Campineiro	Loteamento Solar Campinas
Jardim Chapadão	Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida
Jardim Flamboyant	Parque Cidade Campinas
Jardim Santa Clara	Res. Da Paz
Jardim Santa Mônica	Vila Costa e Silva
Jardim São Gonçalo	Vila Itália
Jardim. San Diego	Vila Padre Manoel de Nóbrega

As ações da proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a aprendizagem profissional, mediante interlocução com as demais políticas públicas Inter setoriais.

10.10. Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem foram provenientes da Receita de pessoas jurídicas de direito privado – Contribuição Socioeducativa / Institucional; da Receita de pessoas jurídicas de direito público, sociedades de economia mista e fundações – Custeio da Gestão Socioeducativa do Programa de Socioaprendizagem e do Rendimento de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

O CAMPC manteve parceria com 129 pessoas jurídicas, sendo 125 de natureza de direito privado e 04 de natureza de direito público, economia mista e fundações.

O repasse de garantia de direitos dos aprendizes (nome da rubrica específica constante da DRE e Nota Explicativa nº 19, referente às obrigações trabalhistas que englobam salários, encargos, benefícios e verbas rescisórias, totalizou: **R\$ 12.944.401,20** (doze milhões novecentos e quarenta e quatro e quatrocentos e um reais e vinte centavos).

A Contribuição Socioeducativa/Institucional (nome da rubrica específica constante da DRE e Nota Explicativa nº 19) de pessoas jurídicas de direito privado totalizou: **R\$ 2.614.798,82** (dois milhões, seiscentos e quatorze mil, setecentos e noventa e oito reais e oitenta e dois centavos). O Custeio da Gestão Socioeducativa (nome da rubrica específica constante da DRE e Nota Explicativa nº 19) de pessoas jurídicas de direito público, economia mista e fundações totalizou: **R\$ 661.767,84** (seiscentos e sessenta e um mil setecentos e sessenta e sete reais e oitenta e quatro centavos).

Estes valores destinaram-se ao custeio de despesas para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem. Em 2021, os recursos financeiros utilizados no Programa de Socioaprendizagem totalizaram **R\$ 12.944.401,20** (doze milhões novecentos e quarenta e quatro e quatrocentos e um reais e vinte centavos) para custeio das despesas de repasse – garantia de direitos de aprendizes, com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante da Nota Explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis.

54
L. P. A.
A. M.

10.11. Tabela 12 – Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, visando a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e resiliência. - Acesso a informações e políticas de emprego e renda, reconhecendo o trabalho como direito. - Vivências em ambiente empresarial, mediante a garantia dos direitos assegurados na legislação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, respeitando sua fase de desenvolvimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). - Redução dos índices de desemprego juvenil e de exploração do trabalho infanto-juvenil. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
<p>Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>	<p>Vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos utilizando-se de rodas de conversa de cunho preventivo e educativo e palestras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. - Melhorar a qualidade de vida dos atendidos e familiares e auxílio na renda familiar.
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>Experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de seus direitos. - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Encaminhamento aos serviços da rede assistencial.

10.12. Tabela 13 - Outros indicadores

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	19
Entrevista Social	202
Atendimento psicológico individualizado	109
Atendimento social individualizado	146
Atendimento pedagógico individualizado	1.746
Acompanhamento escolar	1.746
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	103
Encaminhamentos para rede socioassistencial	10
Visitas domiciliares	06

10.13. Fotos de algumas ações realizadas

Figura 22 – Realização das atividades práticas;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

56

Figura 23 – Realização das atividades teóricas online



Figura 24, 25 e 26 – Parceria para o Projeto VIBE;



[Handwritten signature]

57



PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ESTUDANTES

www.patrolheiros.org.br



Programa de
Estágio
Patrolheiros Campinas

11. PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ESTUDANTES

11.1. Descrição Geral das atividades com os adolescentes

Tendo mais uma forma de ampliação da formação e inclusão no mundo do trabalho aos adolescentes e jovens, o Programa de Estágio de Estudantes ofertado pelo CAMPC segue as diretrizes da Lei nº 11.788/2008, onde deixa explícito logo em seu 1º artigo que *“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”*, facultando assim a execução das ações que foram executadas junto aos participantes do Programa, suas famílias e empresas parceiras.

A partir de múltiplas visões a vulnerabilidade social, metodologicamente foi criada a sustentabilidade do adolescente e/ou jovem no mundo do trabalho, através do acompanhamento psicossocial, com ênfase na entrevista social, acolhimento, escuta qualificada, verificando as condições socioeconômicas familiar, levantando quais seriam os casos necessários para o encaminhamento à rede socioassistencial para referenciamento e contrarreferenciamento.

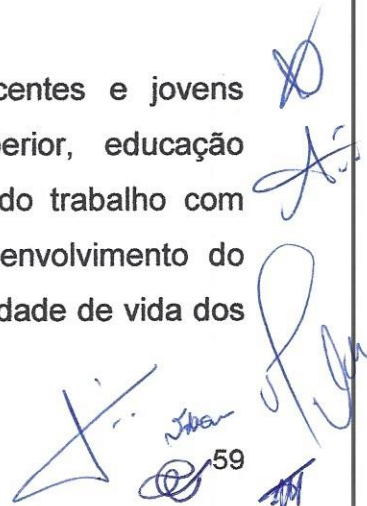
No que se refere à permanência com assiduidade no ambiente educacional, bimestralmente os estagiários foram monitorados e orientados juntamente com os responsáveis, quando necessário.

Amparando também o adolescente estagiário no mundo do trabalho, no que se refere às dúvidas das atividades executadas na empresa concedente, os mesmos tiveram o acesso a Equipe Técnica sempre que buscou quando necessário, entramos em contato com a Empresa para orientação e tomada de medidas.

11.2. Objetivos

Objetivo Geral

Realizar Programa de Estágio de Estudantes para adolescentes e jovens devidamente matriculados em instituições de ensino superior, educação profissional ou ensino médio, visando à inserção no mundo do trabalho com garantia da proteção social, a fim de contribuir para o desenvolvimento do protagonismo, autonomia, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de suas famílias.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller one, and the number 59.

Objetivos Específicos

- Facultar a educação profissional, através da oferta de oportunidade de estágio para estudantes do ensino médio, técnico e superior;
- Realizar a mediação entre as instituições de ensino, empresas concedentes e alunos, acompanhando os trâmites burocráticos para o devido atendimento à legislação pertinente;
- Possibilitar oportunidade de ampliação do universo informacional, especificamente sobre o mundo do trabalho;
- Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada;
- Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante, quanto para sua família.

11.3. Metodologia utilizada

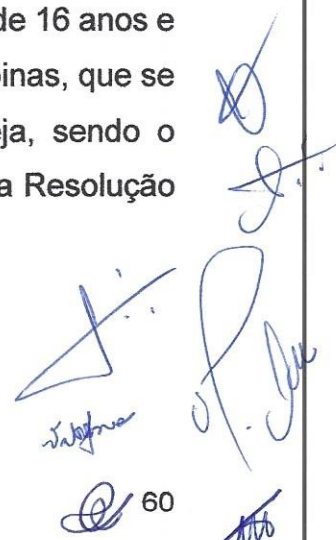
As atividades do Programa de Estágio de Estudantes foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, agente administrativo, e assistente administrativo.

Foram atendidos diretamente 16 estagiários e suas famílias no Programa de Estágio durante o ano de 2021. O CAMPC manteve atendimento disponível aos estudantes, familiares, escolas e demais parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, durante todo o ano. As atividades foram realizadas pelos estagiários de segunda a sexta-feira, com jornada de 6 horas diárias, conforme dispõe a legislação.

11.4. Público alvo

O público alvo foi composto por usuários de todos os gêneros a partir de 16 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;



- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

11.5. Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino e posterior análise das condições socioeconômicas dos usuários encaminhados, feita pela equipe de assistentes sociais, pedagogas e psicólogas, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da Oficina, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem. Frisa-se que o CAMPC acompanhou e monitorou o processo todo o processo, a fim de garantir transparência e acesso igualitário às oportunidades, efetivando a proteção social na inserção no mundo do trabalho.

11.6. Número de atendidos

Foram atendidos 16 estagiários a partir de 16 anos.

11.7. Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas

públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes. Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas havia uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte. Houve também a parceria das Diretorias de Ensino.

11.8. Tabela 14 - Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Margareth Maria de Almeida Wolf	Assistente Social	Serviço Social	03h	Celetista
Renata Souza de Moraes Pereira	Agente Administrativo	Tecnólogo em Recursos Humanos	20h	Celetista
Veridiana de Souza Pelegrino	Pedagoga	Pedagogia	04h	Celetista
Aslan Kildare Licers Panicaci	Psicólogo	Psicologia	02h	Celetista
*Helen de Paulo Araújo / Gustavo de Campos Araujo	Analista de Projetos	Serviço Social	02h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

*Janeiro/2021 a novembro/2021 a profissional Helen foi a responsável pelo cargo, de novembro/2021 a dezembro/2021 o profissional Gustavo quem assumiu a responsabilidade do cargo

11.9. Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Estágio de Estudantes 16 estagiários a partir de 16 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2020) de 1.213.792 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos estagiários:

Parque da Floresta

Chácara Campos Elíseos

Dic. VI (Conjunto Hab. Santo Dias Silva)

Jardim Icarai

Jardim Monte Alto

Parque Industrial

Parque Universitário de Viracopos

Parque Via Norte

Parque. Bom Retiro

Vila Palácios

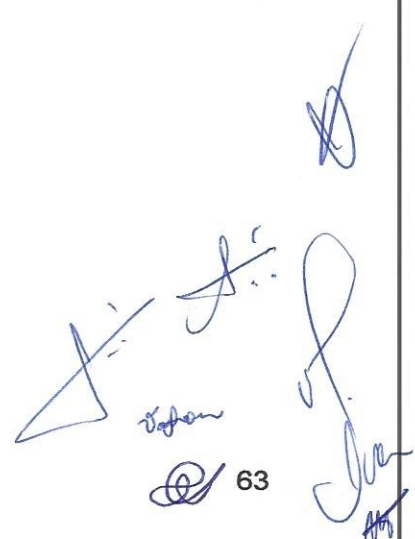
As ações da proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Estágio de Estudantes foram realizadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 11.788/2008.

11.10. Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Estágio para Estudantes foram advindos da Contribuição Socioeducativa de pessoas jurídicas parceiras.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2021, os recursos financeiros utilizados no Programa de Estágio de Estudantes totalizaram **R\$ 16.278,34** (dezesesseis mil duzentos e setenta e oito reais e trinta e quatro centavos) para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios e encargos sociais, conforme DRE e Nota Explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

11.11. Tabela 15 – Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos específicos	Aquisição dos usuários	Resultados alcançados
<p>Oferecer oportunidade de estágios para estudantes do ensino superior, educação profissional, ensino médio técnico ou ensino médio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais. - Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades. - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvendo da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias. - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.
<p>Possibilitar oportunidade de ampliação do universo informacional, especificamente sobre o mundo do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.
<p>Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.
<p>Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante quanto para sua família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.



PROJETOS E OFICINAS

www.patrolheiros.org.br



12. PROJETOS E OFICINAS;

12.1. Descrição geral das ações realizadas

Há 55 anos o CAMPC existe, evoluindo cada vez mais para atender os adolescentes, jovens e famílias que necessitam da assistência social.

Nosso trabalho é sempre realizado em rede, para que juntos possamos fortalecer este tear, nos tornando efetivos e necessários aos usuários que buscam continuamente pela emancipação e/ou minimização de suas fragilidades.

Atuamos sem buscar fins econômicos e/ou financeiros, de forma gratuita, no campo da Proteção Social Básica, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Os projetos e oficinas de arte-cultura e esporte-lazer que foram executados, atenderam 204 adolescentes e jovens, de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 24 anos, sendo acompanhados por uma equipe multidisciplinar, designada a cada início, para acompanhamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas. A seguir, os Projetos e Oficinas que foram executadas em 2021:

A. Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas (OPC)

O Projeto Sintonia já existente, promoveu a integração com a comunidade, viabilizando a convivência e o fortalecimento de vínculos, utilizando a aprendizagem da música instrumental como forma de proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre a diversidade cultural e musical do Brasil e de outros países, podendo, assim, democratizar o acesso à música e à cultura.

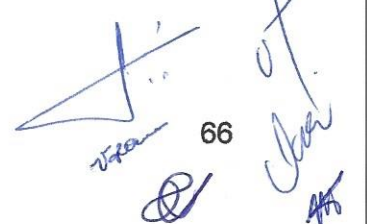
Os ensaios ocorreram de forma híbrida, online através da Academia Google For Education Patrulheiros Campinas, e presencial na sala específica para a Orquestra, localizada nas dependências internas do CAMPC Campinas, as apresentações didáticas ocorreram na sede e aos parceiros, de forma gratuita, promovendo a integração com os atendidos no serviço e demais ações socioassistenciais.

Contribuímos para a formação musical e sociocultural de 36 adolescentes e jovens.

O Projeto propõe o aprendizado e o aperfeiçoamento de instrumentos musicais, tais como: Cordas; Madeiras; Metais; Percussão erudita e popular.

A Orquestra Filarmônica teve o direcionamento técnico baseado na leitura de partitura e história da música, transcrita pelo Maestro/Regente, que também foi responsável pelas atividades teóricas e práticas, supervisão dos ensaios divididos em naipes e ensaios gerais.

66



Para potencializar a estratégia de ação, foram realizadas apresentações didáticas, abertas, gratuitas, online e/ou presenciais, levando a arte musical e instrumental com repertório diversificado, para a população de interesse.

Os músicos participantes receberam bolsa incentivo, vale transporte, uniforme, alimentação (lanche), partituras para estudo, empréstimo de instrumentos para prática na residência e foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar que ofereceu atendimento psicossocial e também para as suas famílias, além do monitoramento do desempenho escolar.

B. Projeto Patrulheiros Campinas, formando campeões (Handebol)

O Projeto do Handebol teve como objetivo geral a iniciação, formação, aperfeiçoamento e rendimento no HANDEBOL. As ações foram executas em uma das quadras do CAMPC Campinas e em duas praças de esportes localizadas na região do Ouro Verde e do Campo Grande no município de Campinas/SP e no Ginásio do CAMPC.

Foram atendidos 118 adolescentes e jovens, consolidando a participação em campeonatos, representando o Município e o CAMPC.

- Participação da Copa Franco da Rocha de Handebol 2021 – Cadete feminino - vice campeão (medalha de prata)
- Participação da 19º Copa de Handebol do Estado de São Paulo – Sub 16 masculino - eliminado na fase Regional
- Participação na 1ª Retomada Esportiva do Estado de São Paulo – Adulto masculino - vice campeão (medalha de prata)
- LHESP Liga de Handebol do Estado de São:
 - Cadete masculino - terceiro lugar (medalha de bronze)
 - Juvenil masculino - quarto colocado
 - Adulto masculino - sétimo colocado
 - Sub 21 feminino - terceiro colocado (medalha de bronze)
 - Adulto feminino - vice campeão (medalha de prata)
- LHI - Liga de Handebol do Interior
 - Adulto feminino Aperfeiçoamento - quinto lugar
 - Adulto masculino
 - Aperfeiçoamento - sétimo colocado
 - Adulto masculino

67
Vitor
[Handwritten signatures]

Principal - terceiro colocado (medalha de bronze).

- Copa Louveira de Handebol

Cadete feminino - terceiro lugar (medalha de bronze)

Cadete masculino - vice campeão (medalha de prata)

C. Atividades de arte-cultura e esporte-lazer

Estas atividades foram ferramentas que complementaram os serviços socioassistenciais oferecidos pela Entidade, sendo essenciais para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e prevenção dos riscos sociais e pessoais, além de ser um espaço em que serão incentivadas as trocas intergeracionais, capazes de promover o autoconhecimento e o respeito ao próximo e à diversidade. Integram o escopo das ações de defesa e garantia de direitos adquiridos, pois promoverão o acesso à arte, cultura e esporte, proporcionando espaço de lazer para os usuários e suas famílias.

No ano de 2021, iniciou a execução do Projeto de Esportes – CAMPC através de um termo de fomento 068/2021 com o recurso do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas (FMDCA). O Projeto foi voltado ao acesso do adolescente e jovem encaminhado pela Rede Socioassistencial de Campinas, atendidos nos programas e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados ao esporte, recreação e lazer.

Atendendo 50 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos de idade em 06

modalidades esportivas. São elas: Futsal, Handebol, Vôlei, Capoeira, Kung Fu e Ginástica Artística.

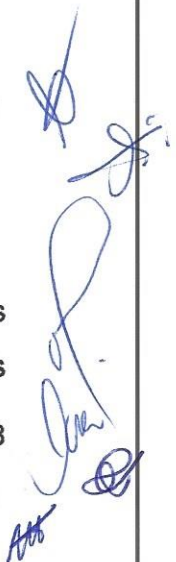
Além dessas modalidades esportivas, o CAMPC ofereceu aos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – TransformAÇÃO oficina de Fanfarra, como forma de explorar a cultura e ritmo dos usuários.

12.2. Período de funcionamento

Os projetos e oficinas aconteceram no horário de funcionamento da Organização, sendo de segunda-feira a sábado das 08h às 17h.

12.3 Público Alvo

O público alvo dos projetos e oficinas composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 24 anos e sua família, residentes em bairros



periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

12.4 Formas de acessos

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino e posterior análise das condições socioeconômicas dos usuários encaminhados, feita pela equipe de assistentes sociais, pedagogas e psicóloga, a fim de priorizar o atendimento.

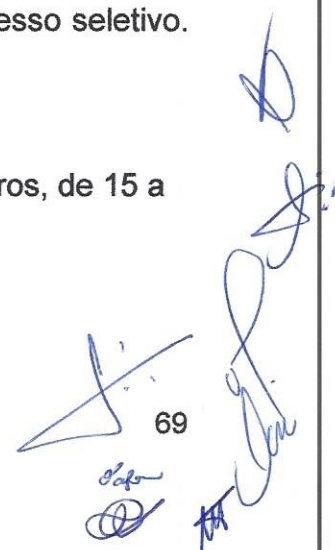
Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e não realiza processo seletivo.

12.5 Número de atendidos

Foram atendidos 204 adolescentes, durante o ano, de todos os gêneros, de 15 a 24 anos.

12.6 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

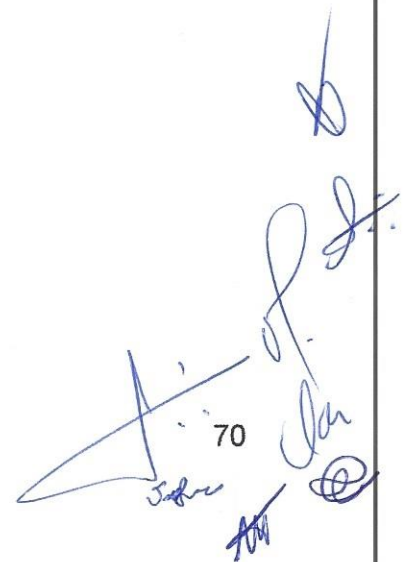
69



Demos continuidade a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes. Com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas tem uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), atualmente não temos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões pontuais como ouvinte. Prevemos a continuação da parceria com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino, além de outros parceiros que compactuam com os mesmos objetivos.

12.7 Recursos financeiros a serem utilizados

O recurso financeiro utilizado para a execução do Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas (OPC) foi de **R\$ 149.704,12** (cento e quarenta e nove mil e setecentos e quatro reais e doze centavos). Para a execução do Projeto Patrulheiros Campinas, formando campões, é de **R\$ 71.686,15** (setenta e um, seiscentos e oitenta e seis reais e quinze centavos). E para execução das ações de arte-cultura e esporte-lazer, prevemos o valor de **R\$ 60.124,08** (sessenta e oitenta mil reais), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios e encargos sociais, conforme DRE e Nota Explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be in cursive. There are several distinct marks, including what looks like a large 'A' or 'S' shape, and some smaller initials or marks.

Figura 27, 28, 29, 30 e 31 – Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas (OPC)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'José' and another that looks like 'Patrulheiros'.

Figura 32, 33, 34, 35 e 36 – Projeto Patrulheiros Campinas, formando campeões (Handebol)

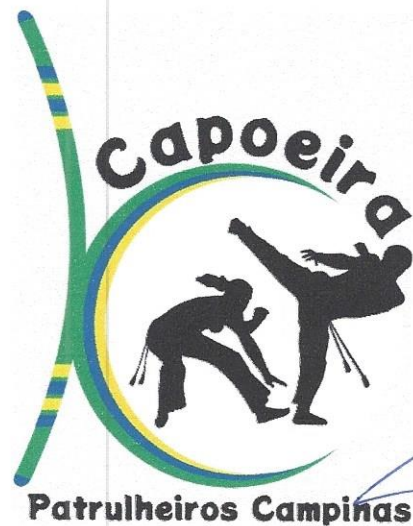


[Handwritten signature]

Figura 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 – Logo das oficinas do projeto ESPORTE-CAMPC

ESPORTE

CAMPC



73

[Handwritten signatures and initials]

OUTRAS AÇÕES

www.patrolheiros.org.br



OUTRAS AÇÕES (EVOLUÇÕES)

12.2. Descrição geral das ações realizadas

Há 54 anos o CAMPC existe, evoluindo cada vez mais para atender os adolescentes, jovens e famílias que necessitam da assistência social.

Nosso trabalho é sempre realizado em rede, para que juntos possamos fortalecer este tear, nos tornando efetivos e necessários aos usuários que buscam continuamente pela emancipação e/ou minimização de suas fragilidades.

Atuamos sem buscar fins econômicos e/ou financeiros, de forma gratuita, no campo da Proteção Social Básica, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A seguir, as evoluções ocorridas durante o ano:

- Criação e execução da Filial Patrulheiros Louveira;
- Realização de solenidades on-line com a participação de 95% dos adolescentes;
- Número de projetos inscritos **22** (vinte e dois);
- Número de projetos aprovados **07** (sete);
- 1º Workshop Online Patrulheiros Campinas;
- **Selo Phomenta – Transparência e Boas Práticas** (aprovado de janeiro de 2021 a janeiro de 2023);
- Sessão do espaço do Ginásio para o Município de Campinas, que instalou o Hospital de Campanha;
- **Parceria com a LHESP - Liga de Handebol do Estado de São Paulo;**
- Manutenção do portal da Transparência no site;
- Representatividade no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente);
- Novas empresas parceiras para Socioaprendizagem **19** (dezenove);
- Solicitação atualização: CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social) e CNEAS (Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social);
- Êxito no Edital da Prefeitura para a Socioaprendizagem;
- Doação de itens de informática da Mesa Brasil – SESC Campinas;
- **Parceria Projeto Crescendo com o HANDEBOL** para atendimento dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos do Município, de forma gratuita;
- Recebimento de doação de Máscaras Face Shilder da FabLab 3D;

- Parceria com a Creche Estrelinha do Oriente e ONG Resgatando Valores em Campinas e Adjacências, através do Projeto aprovado junto a Way Brasil.

Fotos de algumas ações – 2021

- Continuidade no “Projeto Crescer Aprendendo” – United Way



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below. The number 76 is written in the bottom right corner.

- Parceria Mesa Brasil – SESC Banco de Alimentos



[Handwritten signature]
77
[Handwritten signature]

- Lançamento Guia da Aprendizagem – Parceria com o TRT 15ª Região

LANÇAMENTO

Acesse o site
www.patruheiroscampinas.org.br
e faça seu download gratuito.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below. The number 78 is written in the center of the signatures.



OUTRAS INFORMAÇÕES

www.patrolheiros.org.br



13. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS E PRESTADORES DE SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO EM 2021

Tabela 18 – Recursos Humanos

Nome Completo	Cargo	CH
ADRIANA CRISTINA DA SILVA ARTEN	GERENTE ADMINISTRATIVO	220h
AILTON JOSE STOFANELLI	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	220h
ALINE SANTOS DA COSTA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220h
ARLINDO PANTAROTTO	MOTORISTA	220h
ASLAN KILDARE LICERAS PANICACI	PSICÓLOGO	220h
CARLOS CUSTODIO BARBOSA	MOTORISTA	220h
CAROLINA GODOY	AUXILIAR ADMINISTRATIVO SENIOR	220h
CESAR AUGUSTO FERNANDES BARBOSA	PROFESSOR	220h
CRISTIANE GISELE CAZASSA	PROFESSOR	110h
DANIELA MONTAGNOLI RIBEIRO	EDUCADORA SOCIAL	220h
EDNA DE SOUZA TERTO	AGENTE EDUCADOR	220h
ELISEU JOSE MACHADO	PROFESSOR	180h
FERNANDO HENRIQUE FAIRBANKS BARBOSA	PUBLICITARIO	220h
FLORENCIA ISABEL VAZQUEZ FERNANDEZ	PROFESSORA	110h
SERVIÇO SOCIAL	ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS PLENO	220h
GILDETE NETO GONCALVES	AUXILIAR DE LIMPEZA	220h
IASLINE VIEIRA DIAS ALVES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220h
IVONETE PEREIRA DE ALMEIDA	AUXILIAR DE COZINHA	220h
JACQUELINE DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	220h
JEAN MARCEL DINIZ BARBOSA	INSTRUTOR	110h
JOSE LELIO RAMOS DA SILVA	TECNICO EM SEGURANÇA TRABALHO	220h
JOSE LEOPOLDINO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	220h
LUCIANA GARCIA DE SOUSA GOUVEA	ANALISTA DE MARKETING	220h
LUCIANA SILVA ROSA	AUXILIAR DE COZINHA	220h
LUIS ANTONIO ANOBILE	INSTRUTOR	220h
LUIZ CARLOS DA SILVA	AUX SERVIÇOS GERAIS	220h
LUIZ ROBERTO BENTO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	220h
MARCIA REGINA PANTAROTTO	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	220h
MARCIA REGINA PEREIRA	BIBLIOTECÁRIO	220h
SERVIÇO SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	150h
MARGARIDA FRANCISCO	AGENTE EDUCADOR	220h
MARIA DAS DORES SANTOS COSTA	COZINHEIRA	220h
NUTRIÇÃO	NUTRICIONISTA	110h
MARILENE OLIVEIRA DA SILVA	AUXILIAR DE LIMPEZA	220h
MAURICIO SILVA FERREIRA	ANALISTA DE FOLHA PAGAMENTO SENIOR	220h
NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE LIMPEZA	220h
NELSON MACEDO CASSULE	AUXILIAR DE LIMPEZA	220h
NOANI RUZA SOARES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220h

80

RAQUEL MUNIZ DE OLIVEIRA	COORDENADORA DE RH	220h
REGINA MARIA MUNHOZ	SECRETARIA	220h
REGINALDO DE SOUZA	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	220h
REINALDO ANTONIO ROBALLO	ANALISTA DE SISTEMA	220h
RENAN GAUDENCIO VALE	PROFESSOR	110h
RENATA CRISTINA CORTEZIA	PROFESSOR	220h
RENATA SOUZA DE MORAIS PEREIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	220h
RONALDO ANTONIO CANDIDO DA SILVA	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	220h
ROSANGELA ALONSO WUSTENBERG	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	220h
ROSIENY ASSIS DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220h
SANDRA HELENA DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	220h
DIREITO	ADVOGADO JUNIOR	220h
SONIA APARECIDA RODRIGUES	PROFESSORA	120h
SONIA DE OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220h
TALITA DUBOIS CASAGRANDE SILVA KIMURA	INSTRUTORA	110h
TATIANE RAMOS MARQUES	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	220h
THIAGO CAMBIAGHI DOS SANTOS	INSTRUTOR	150h
VALERIA FERNANDEZ ROSALES	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	220h
SERVIÇO SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	150h
PEDAGOGIA	PEDAGOGA	220h
VICENTE MANUEL NEPUMUCENO NETO	INSTRUTOR	110h
VIVIANE PATRICIA MARQUES CARVALHO	INSTRUTOR	220h
ZENAIDE APARECIDA DA MATTIA SANTOS	AUXILIAR DE LIMPEZA	220h

Tabela 19 - Prestadores de Serviços

Empresa	Tipo de Serviço Prestado
A Press Transportes Ltda. Me	Serviços de Transporte de Água Potável
AG Medicina Ocupacional	Medicina Ocupacional
Algar Telecom S/A	Serviços de Telefonia e Banda Larga
Alessandra Aparecida Marinho da Silva	Professora Substituta
Allianz Seguros S/A	Serviços de Seguros
Ana Carolina de Oliveira Senatore	Professora Substituta
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	Convenio Médico
Audioesp Auditoria e Consultoria S/S	Auditoria Contábil
Auto Mecânica Novo Sol Ltda. Me	Manutenção de Veículos
Borota Teixeira Sociedade de Advogados	Serviços Advocatícios
Bussola Tecnologia Social Ltda.	Serviços de software administrativo
C&N Copiadora	Serviços de impressões e Cópias
Campinas Engenharia e Construções Ltda. Me	Serviços de Elétrica

Collegium Comércio e Confeções Ltda. EPP	Confeção de Uniformes
Cristiane Gisele Cazassa	Serviços de Professora Substituta
Digigás Comércio de Gás Ltda.	Serviços de Gás
Douglas Wagner Vieira	Serviços de Maestro
Elevadores Otis Ltda.	Manutenção de Elevador
Energia Contábil Eireli Me	Serviços de Contabilidade
Gilson Cesar Breviglieri Eng. Hidráulica Me	Serviços de Montagem Instalação de GLP
Inforponto Comercio e Assistência Tec. Relógio	Serviços de Manutenção Relógio Ponto
José Alencar Tiroli	Serviços de Obras e Alvenaria
José Carlos da Costa	Manutenção Portão Eletrônico
José Eduardo Ferretto – ME	Serviços de Restaurantes
Juntos Seguros	Serviços e Seguros
Lopes e Santos Terceirização de Serviços Prediais Ltda. ME	Serviços de Portaria
Lilian Vania Leite	Professora Substituta
Porto Seguros Cia de Seguros	Serviços de Seguros
Previl Serviços Eirelli	Serviço de Limpeza na Instituição
Printmore Soluções Eureli Me	Serviços de Locação de Máquina de Xerox
Printness Soluções Ltda.	Locação de Máquina de Xerox
Sage Brasil Software S/A	Serviços de Sistemas de Softwares Administrativos
Sodexo Pass. do Brasil Serviços e Comércio S/A	Serviços de Vale Refeição
Starwork Com de Uniformes e Brancos Ltda.	Serviços de Confeção de Uniformes
SulAmérica Seguros Vida e Previdência	Serviços de Seguros
Telca Telefonica de Campinas	Serviços de Manutenção em Telefones
Terra Networks Brasil S/A	Serviços de Internet
Valec Distribuidora de Veículos	Serviços de Reparo e Manutenção em Veículos
Zanella, Naif e Lima Advogados Associados	Serviços Advocatícios
Zimmermann Pro Ltda. Me	Professor Substituto

14. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Com o objetivo de contribuir com a melhoria contínua das atividades desenvolvidas, além dos estudos individuais e grupais internos de atualização, o CAMPC contou com consultoria específica para a formação da equipe com enfoque na área da política de assistência social, principalmente no que se refere à legislação que rege o Sistema Único de Assistência Social e as ações executadas, de forma articulada

e integrada com as demais políticas públicas, e os trabalhadores participaram de algumas capacitações externas no exercício de 2021, conforme tabela a seguir:

Tabela 20 - Atividades de atualização profissional

Tema	Local	Quantidade de participantes
Palestra sobre projetos esportivos no terceiro setor	ON LINE UniMetrocamp	18
Docência do Ensino Superior	Online Universidade Anhanguera UNIDERP	01
Meeting Acqua Fitness	Online DoubleH	01
Armadilhas da Mente	Neurovox Academy- Online	01
Personalidade e Perfil Emocional	Neurovox Academy- Online	01
Noções Básicas do Terceiro Setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Conceitos Básicos de educação Financeira	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Gestão do Terceiro Setor - Agente do Terceiro setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Contação de História	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
LGPD e o Terceiro Setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Pós Graduação em Dependência Química	Faculdade Unyleya	01
Missão Inglês - Básico	USP	01
Recursos Humanos	FGV ONLINE	01
Gestão de Projetos	Universidade Uniderp ONLINE	01
Boas Práticas na produção de videoaulas	Fundação Bradesco ONLINE	01
Novidades sobre a LGPD	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
LGPD e o Terceiro Setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
LGPD e Privacidade	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Imunidade Tributária no Terceiro Setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
Novidades sobre a LGPD	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
LGPD e o Terceiro Setor	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01
LGPD e Privacidade	Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor	01

Desenvolvimento de Liderança	Patrulheiros Campinas/Ferah	01
O que muda com a LGPD?	SERPRO - On line	01
RECONSTRUÇÃO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL - DESAFIOS	FEBRAED / ONLINE	01

- ❖ O CAMPC contou com o assessoramento técnico e político da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA.
- ❖ A equipe técnica participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

15. REGULAMENTAÇÕES


Principais Marcos Normativos e Regulatórios

- Constituição Federal (CF).
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004.
- Resolução CNAS nº 145, de 14/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS).
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007.
- Lei nº 12.101, de 27/11/2009, consolidada em suas alterações, em especial a Lei nº 12.868 de 15/10/2013.
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.

- Portaria MTE nº 723, de 23/04/2012, alterada pela Portaria MTE nº 1005, de 01/07/2013 e Portaria MT nº 634, de 09/08/2018.
- Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014.
- Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS.
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.

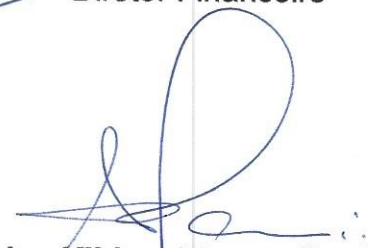
O presente relatório anual de atividades foi acompanhado, monitorado, avaliado e também executado pelos seguintes profissionais a seguir que o rubricam e assinam:

Campinas, 04 de março de 2022.


Wesley Carlos Pacheco
 Presidente


Adailton José Santos Silva
 Diretor Financeiro


Adriana Cristina da Silva Artin
 Secretária Executiva


Aslan Kildare Licerias Panicaci
 Psicólogo
 CRP/SP 06/158370


Gustavo de Campos Araujo
 Coordenador de Projetos


Veridiana de Souza Pelegrino
 Pedagoga


Margareth Maria de Almeida Wolf
 Assistente Social
 CRESS/SP 25.737


Vanessa Fonseca Maranhão
 Assistente Social
 CRESS/SP 36.100